

Ata da Reunião Ordinária do mês de Abril de 2021 do CEDM/PR

Aos treze dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e quinze minutos em segunda chamada, por web conferência; **Abertura** – A Secretária Executiva Fernanda Marchione, inicia a reunião dando as boas vindas a todas as conselheiras, informa que o link para assinatura de presença se encontra disponível no chat, sendo que esse documento de assinatura passa a ser um documento oficial de assinatura de presença e faz a chamada inicial; **Conselheiras Representantes Governamentais:** Titular: Mara Sperandio – SEJUF/DGDM; Suplente: Tânia Mara Domingues; Titular: Jussara Fatima Ribeiro - SEAS; Titular: Dineia Alves de Freitas - SETI; Titular Ana Claudia Machado-SESP; Titular: Kamila Conte Kunz - SEDU; Titular: Ana Zaiczuk Raggio - SEJUF/DEDIF; Suplente: Michelle Leite Carolo - SEET; Titular: Carolina Bolfe Poliquesi – SESA; **Conselheiras Representantes da Sociedade Civil:** Titular: Maria Isabel Correa-UBM; Titular: Carmen Regina Ribeiro – RFS; Eunice Teiko -CUT/PR; Titular: Terezinha Andrade Possebom - HUMSOL; Titular: Gabriela Storgatto - Grupo Dignidade; Titular: Clarice Weisheimer - FETEC; Titular; Isabela Candeloro Campoi - UNESPAR; Titular: Rosalina Batista - ASSEMPA; Suplente: Karen Eduarda - CRP; Suplente: Silvana Rausis Fcachenco – FAMOPAR; Titular: Tania Cristina de Castro Ribeiro – CIAF; Titular: Celia da Silva Leonardo – RMN/PR; Suplente: Marcia Aparecida de Oliveira – APP; **Colaboradores e Convidados:** Silvane A F Farah – DGDM/SEJUF; Debora Carla Pradella – NUDEM; Helena de Souza Rocha – OAB-PR; Ana Paula Gorgen - Procuradoria da Mulher – ALEP; Janaina de Oliveira Plasido - MP; Alessandra Abraão - ALEP; Livia Salomão NUDEM; item um; **1) Boas Vindas da Presidente:** A Presidente Maria Isabel inicia a reunião cumprimentando a todas as presentes e agradece a presença de todas e passa para o item dois; item dois; **2) Apreciação e Aprovação da Pauta:** Pauta aprovada; item três; **3) Aprovação da Ata de Março:** Ata aprovada; item quatro; **4) Informes da Secretária Executiva:** A secretária informa que as conselheiras Clarice S Weisheimer e Joseli Collaço informaram que estão em período de férias e por essa razão não se fazem presente, ela também informa que a Dra. Ana Paula da ALEP informou que por motivos de saúde poderia se atrasar mas que a Dra. Alessandra Abraão estaria na reunião; item cinco; **5) Informes do DGDM – Apresentação das Ações do DGDM:** A chefe do departamento e Vice Presidente, Mara Sperandio cumprimenta a todas as presentes e diz que irá apresentar as ações que estão sendo realizadas pelo DGDM, ela pede para a secretária compartilhar na tela a planilha atualizada dos conselhos municipais que estão ativos e os que não estão ativos e também os municípios que não tem conselhos, ela explica que esse trabalho ainda está sendo concluído pelo departamento, que assim que estiver concluído ela irá encaminha a planilha para o CEDM para ser compartilhado com todas as conselheiras, ela diz que existem poucos conselhos ativos no Paraná e que a situação piorou em decorrência da pandemia, que isso dificultou o processo de conferencia e por essa razão muitos conselhos não realizaram nova eleição, ela diz que é muito importante ter o apoio de todas as conselheiras para criação de mais conselhos da mulher no Paraná, ela explica que onde esta verde é onde tem conselho ativo, que precisam trabalhar muito com os municípios onde os conselhos não estão ativos, que estão desenvolvendo algumas ações para ver se conseguem reativá-los e

novamente fomentar a criação de outros, que são muito poucos os municípios que tem conselho, a Presidente observa que em Araucária está aparecendo não ter conselho mas que essa informação deve estar errada pois ela tem conhecimento da existência do conselho de Araucária e que inclusive a pouco tempo participou de uma reunião com eles, Mara explica que muitos conselhos foram desativados, mas que irá verificar se as informações estão erradas para fazer a correção na planilha, ela diz que não tem como brigar por políticas públicas sem o apoio dos conselhos, ela diz que irá focar nas primeiras damas para que elas apoiem este processo, ela diz que a Alessandra da Procuradoria da Mulher encaminhou a relação das novas procuradorias e pede para a secretária Fernanda apresentar na tela para as conselheiras, ela diz que novas as ações irão focar as primeiras damas e as procuradorias, dona Rosalina pergunta sobre a regional de Londrina, Mara diz que nessa região apenas três conselhos estão ativos, sendo Cafeera, Centenário do Sul e Londrina, dona Rosalina fala que em Centenário tinham um conselho bem ativo, que perderam muito com a falta de articulação com os novos gestores, que antes tinham uma boa articulação com os escritórios regionais, que em Ibiporã o conselho era bem forte, ela pede para quando forem realizar reuniões na região que a convidem, que ela conhece todos os prefeitos da região e que precisam ter essa articulação, que elas não ficam sabendo das ações que estão sendo realizadas na região, ela diz que precisam dessa articulação e desse apoio para cobrar das primeiras damas da região, Mara diz que este apoio é muito importante, assim como a ajuda voluntária das conselheiras, Mara diz que em 2019 foi realizado um evento grande na região de Londrina, que teve a participação de vinte e dois municípios, dona Rosalina diz que participou deste evento, ela diz que o conselho de Londrina trabalha articulado com as secretarias e que podem ajudar na realização de novos eventos, ela diz que estão conseguindo realizar uma capacitação com as universidades de Londrina, a Presidente explica que todas as políticas tem desarticulação, mas que precisam ser perseverantes e que precisam ter o apoio dos conselhos, Mara diz que irá entrar com as novas procuradoras e as novas secretárias para terem essa articulação, a Presidente diz que é importante ter parceria com o MP, que os municípios precisam prestar contas e que o MP consegue ter mais efetividade, ela diz que precisam fomentar mais este trabalho, que precisam que todas as entidades precisam apoiar neste momento junto dos municípios, que existe formas de fazer isso sem precisar ser de forma coercitiva, levando um olhar diferente, a Dra. Janaína do MP diz que enviou e-mail para o CEDM perguntando quais os conselhos estariam ativos para ver se faria a articulação com a Dra. Ana Carolina para criação de novos conselhos e que a única dúvida é de como estruturar novos conselhos neste período, como realizar eleições e as conferências, que precisam repassar essas informações para as Comarcas, a Presidente diz que é muito temeroso realizar conferências presenciais neste momento, que não irão estimular os municípios para realização de conferências presencial, mas que pode ser conferências virtuais, ou reuniões ampliadas, que caibam dentro das medidas sanitárias e que os conselhos municipais podem excepcionalmente fazer como se faz no estadual, abrindo chamamento público das entidades, um fórum de entidades para que elas se cadastrem, para não ser preciso realização presencial, ela diz que este é um tema que abre várias possibilidades,

que deveriam encaminhar para uma das comissões debater, que a maioria dos conselhos municipais estão com dificuldades devido ao processo de conferências que não está acontecendo, que poderiam fazer um documento colocando instruções, Silvana Rauses fala que a parceria com o MP é vital, que a partir do momento que convocam uma rede, que passam a ter mais força moral para entrar nos municípios, ela diz que devem capacitar e que essa capacitação pode ser virtual, que isso é muito importante para o fortalecimento da prática, que estão vivendo uma realidade onde as mulheres são o foco e também a violência que estão vivendo, que vivem um momento terrível, onde a mulher tem uma participação pró ativa ou de omissão, que as crianças são reféns dos seus principais agressores, que estes agressores estão próximos ou dentro do núcleo familiar, que precisam mobilizar a sociedade, a Presidente diz que as procuradorias da mulher são essenciais neste processo, Mara diz que precisam muito unir todas as frentes, que irá procurar a primeira dama do Estado para ela possa ajudar, ela diz que pensa em oferecer aos conselhos municipais o botão do pânico mas que precisa ver se isso é possível, dona Rosalina diz que o conselho poderia fazer um ofício junto com a Desembargadora pedindo aos municípios, ela pergunta do fundo dos conselhos, que a criação do fundo é muito importante, a Presidente observa que a questão do fundo será debatido no próximo ponto de pauta, na apresentação do Plano Estadual onde está previsto o fundo, Mara diz que existe um documento para apreciação do Conselho, Silvane diz que o departamento desenvolveu dois manuais, mas que ficou de ser feita uma comissão que trata-se deste assunto pois o conselho é muito amplo e o departamento sozinho não teria condições de desenvolver este trabalho, ela propõe que a partir dessa reunião já seja organizado essa comissão e comecem a fomentar, Ana Raggio diz que essa comissão já existe e que ela faz parte do grupo, Carmen diz que realmente já existe e que também faz parte do grupo, que este grupo se chama Comissão de Comunicação, que o grupo parou de funcionar quando veio a pandemia, Mara fala do lançamento que teve em março do disque denuncia mulher para orientações sobre os crimes virtuais e para atendimento psicológico, que agora também podem ser encaminhadas as denúncias pelo e-mail disquedenunciamulher@sejuf.pr.gov.br, ela diz que voltaram os cursos da carreta do conhecimento em parceria com o SENAI, que tem mil e seiscentas vagas e que dez por cento dessas vagas foram destinadas às mulheres, que pela primeira vez conseguiram inscrever dez mulheres egressas e que este foi um grande passo, que os cursos que elas irão participar são de costura, informática e mecânica automotiva, ela diz que estão em parceria com o Programa Mulheres Inovadoras em Ação, que toda semana, às quartas-feiras, às dezenove horas tem algum workshop para mulheres empreendedoras, que isso está atingindo mulheres de todo o Paraná, ela pede que as conselheiras ajudem a divulgar, que isso é muito importante, em seguida ela agradece a todas e passa a palavra para a Silvane Farah para que ela realize a apresentação do Plano Estadual conforme o próximo ponto de pauta; item seis; **6) SEJUF/DGDM – Apresentação do plano Estadual:** Silvane Farah cumprimenta a todas e pede para a secretária Fernanda compartilhar na tela a apresentação enquanto ela está apresentando, ela diz que no primeiro eixo Equidade e Protagonismo, que buscam promover capacitação e conscientização de conselheiras municipais dos Direitos das Mulheres sobre a

importância da participação nos diversos espaços políticos, com Oficina Digital do Projeto mais Mulheres na Política, com a Vez e a Voz das Mulheres na Política, Capacitação de Conselhos Municipais da Mulher, ação de lançamento do selo contra violência política e VI Oficina do Projeto: Mais Mulheres na Política com a Secretária Nacional de Política para Mulheres - Cristiane Brito, que realizaram campanhas de divulgação dos direitos da mulher, sendo três webnários com Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres - Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres, um Comitê Combate à Violência Contra a Mulher conversando sobre violência, uma Live com DGDM e Gladys Haluch, administradora de empresas e Fundadora da Associação Amigas da Mama – Câncer-Impacto na vida e sociedade. Participação da Carreata e ação do Outubro Rosa da Comissão da Mulher da ALEP e a participação da Primeira Dama Luciana Saito Massa, lançamento virtual da Cartilha do Homem em novembro de 2020, para alertar sobre a Violência doméstica e intrafamiliar, inicialmente a impressão e distribuição de dez mil cartilhas para os vinte e quatro escritórios regionais, uma ação no mês de outubro com lives de entidades sociais que apoiam as mulheres em tratamento de câncer, como Confraria das Filhas do Vento e da Liberdade, Ong Humsol, Cevid-Coordenadoria da Violência da Mulher do Tribunal de Justiça, participações em reuniões mensais com a Comissão de Enfrentamento à Violência no Paraná, onde também participam a OAB, Delegacia da Mulher, CODEM, CEDM, elaboração de material de apoio para orientar e assessorar os municípios para a realização de grupos temáticos com mulheres em alta vulnerabilidade social, quatro ações de implementação do Projeto "Coração de Mãe " para avaliar e acompanhar a saúde de mulheres em situação de vulnerabilidade social com o objetivo de melhoria e promoção da saúde física e mental da Mulher, oficinas para geração renda, como Produção Artesanal de Alimentos junto ao Ceasa, onde as mulheres aprenderam a produzir, embalar e vender seus produtos, participando de feiras gastronômicas, aumentando sua renda familiar, o Projeto Beleza com Propósito também ajudou a capacitar mulheres para o mercado de beleza, aumentando as chances de renda, ela diz que a SEJUF, assim como todo o Governo do Estado do Paraná, prima pela equidade de gênero, não fazendo distinção de cargos e salários entre nenhuma das formas de expressão de gênero existentes na sociedade, que dos nove cargos de chefias de Departamentos existentes na SEJUF, cinco são de mulheres: Procon, Departamento da Criança e Adolescente, Departamento de Garantias dos Direitos da Mulher, Departamento de Direitos dos Idosos, Departamento de Assistência Social e ainda as Gerência de Recursos Humanos e Gerência de Operação Financeira e Gestão de Fundos, também são chefiadas por mulheres, além das coordenações dos Departamentos e em muitos escritórios regionais, que em 2020, fizeram uma ação de arte em uma Escola Estadual, conscientizando as crianças e adolescentes sobre a equidade de direitos entre meninos e meninas, que deverá ser repetida, assim que passar a pandemia, no eixo Paraná e Equidade de Gênero, ela diz que em relação a Intermediação de Mão de Obra- IMO, pelo Departamento do Trabalho da SEJUF, via agências do Trabalhador, no Estado do Paraná, foram colocadas 28.306 mulheres do mercado de trabalho no acumulado do ano e representa uma porcentagem de 42,13% do total de 67.181 de pessoas no ano de 2020, que em 2021, solicitamos ao Departamento do

Trabalho, 20% das vagas para as mulheres nos cursos de capacitação, em todos os cursos ofertados no Paraná neste ano e conseguiram inserir muitas mulheres no estado, inclusive dez mulheres egressas, para que voltem ao mercado de trabalho, que, o DGDM, faz o assessoramento ao Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, onde são desenvolvidos projetos e ações em todas as áreas do Estado, visando a equidade de gênero, ela diz que no eixo Fortalecimento e Universalidade, pretendem realizar um levantamento de dados da rede de políticas para as mulheres existente nos municípios, fomentar a criação de instâncias municipais da política da mulher, utilizando como material de apoio o Guia de Implantação de Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher e dos Organismos Municipais de Políticas para Mulheres, que tem um relatório feito por ano desde 2019, com levantamento e atualização a respeito dos organismos da rede de políticas da mulher, que foram realizadas quinze ações, videoconferências semanais, participando de fóruns, lives, capacitações, webnários, falando com as OPMs, e se preparando para a retomada de ações presenciais, que também seguem alinhados com as ações do TJ – CEVID, e Ministério Público, OAB e OPMs, e rede de enfrentamento do estado, juntamente com o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher, ações em parceria com a Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres do MDH, participando conjuntamente de todas as ações para os OPMs durante a pandemia, lançamento da Campanha “Previna-se”, Nenhuma Mulher a Menos, ação do Outubro Rosa com Secretário Ney Leprevost, em 399 municípios e 20.000 unidades de material gráfico, distribuídos online, Live com DGDM e Tania Gomez, Embaixadora da Paz eleita pela Universal Peace Federation, ONG, fundadora da Ong Humsol e vice presidente da FEMAMA, Vencendo Desafios, que pretendem promover encontro estadual de capacitação para fortalecimento das instâncias, que teve um evento do dia Internacional da Mulher onde reuniram 200 mulheres de várias entidades e organismos de política para a mulher, para conscientização de direitos, no eixo Enfrentamento à Violência, teve o protocolo para reconhecimento de vítimas de feminicídio que foi desenvolvido pelo grupo de trabalho formado pelo Departamento de Garantias dos Direitos da Mulher da Secretaria da Justiça, Família e Trabalho, SEJUF, SESP, SESA, CAOP, Ministério Público, Delegacia da Mulher, Polícia Civil, Polícia Científica, IML, e CEDM, o Botão do Pânico Paranaense, que é um dispositivo de segurança preventiva destinado à fiscalização do cumprimento de medidas protetivas de urgência em favor de vítimas de violência doméstica e familiar, a implementação em quinze municípios dentro do aplicativo 190 da polícia militar, que teve cartilhas de conscientização a respeito dos tipos de violência, ação para conscientização e luta contra a violência, material gráfico didático explicativo, visando o aprofundamento nos temas violência de gênero e cultura, no eixo outras ações de enfrentamento à violência, teve ações do ônibus Lilás, oito ações de enfrentamento à violência doméstica com ônibus lilás e atendimento psicossocial, durante a Operação Verão em Praia de Leste, Matinhos, Caiobá e Guaratuba com distribuição de material informativo para comerciantes e pedestres, a distribuição de 1.000 folders de orientação contra a violência doméstica, 1.300 visitas ao ônibus com 100 encaminhamentos, três ações do Agosto Lilás, com ônibus Lilás, e participação do CRAM com atendimento psicossocial uma semana em frente ao Palácio Iguazu, a campanha "Nenhuma Mulher a

Menos", com o lançamento da Campanha "Previna-se" Nenhuma Mulher a Menos, ação do Outubro Rosa com Secretário Ney Leprevost, em 399 municípios e 20.000 unidades de material gráfico, distribuídos online, o Enfrentamento do Femicídio, no dia 22 de Julho, dia Estadual contra o Femicídio, com lives, banners e lives com as OPMs, no eixo Ações mais abrangentes, três ações de distribuição de três cartilhas de orientações pela SNPM em parceria com os estados, cartilhas, Mulher na COVID 19, Violência Doméstica nos condomínios, e Enfrentando a violência doméstica e familiar contra a mulher, onde atualizaram e inseriram os dados do Paraná, distribuindo via e-mail para todos os municípios através dos vinte escritórios regionais e do CRAM, e para toda a rede de enfrentamento e combate a violência, Conselhos Municipais e Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher, cada escritório distribuiu aos seus municípios, atingindo os 399 municípios do Estado, que durante a pandemia continuaram com o atendimento psicossocial online através do CRAM onde foram realizados 7.079 atendimentos presenciais e on-line de janeiro a novembro de 2020 e com previsão de 2.035 até o mês dezembro, Informou que um CRAM é do Estado e os outros são dos municípios, lançado em dezembro, trata-se de uma ação voltada ao atendimento de famílias vítimas de COVID-19, Cartilha: Mulher na COVID 19, ela encerra a apresentação com a frase: "Que nada nos limite, Que nada nos defina, Que nada nos sujeite, Que a liberdade seja nossa própria substância", ela diz que essa apresentação é referente as ações do departamento, Mara diz que essa apresentação é referente apenas na parte e que compete ao DGDM, que faltam da secretaria do trabalho e da secretaria da justiça, Silvane diz que precisa ter tempo hábil para desenvolver este tema, que as pessoas que tem mais experiência com este tema e que participaram na elaboração de outros planos podem contribuir, Mara diz que em decorrência da pandemia houve bastante contingenciamento, que está muito indefinido o que se pode fazer, que o Brasil todo está assim, sem previsão do que realmente irá acontecer, que a intenção é cumprir o plano, mas que está complicado, a Presidente diz que entende que a Silvane e o departamento não podem fazer sozinhos, que precisam ver quais os desafios que não foram atingidos para fazer o planejamento do que devem fazer para atingir essas metas, Mara diz que muitas metas foram superadas, mas que algumas não tem previsão, que estão fazendo um protocolo de segurança, reforça que muitas metas foram atingidas, mas que algumas não teve como em decorrência da pandemia, Silvane reforça que praticamente todas as metas foram cumpridas, que não se sente apta para desenvolver novo plano, Mara fala que o departamento está com elaboração de muitos novos projetos e que dependem muito de recursos e que estão buscando todas as formas para executar estes projetos, que segundo o núcleo de planejamento as metas foram atingidas, a Presidente fala que precisam ter no novo plano o fundo estadual, Mara diz que podem pedir pelo Conselho a reativação do fundo que prevê todo tipo de ajuda para empreendimentos, que podem passar na próxima reunião, a Presidente fala que tem que ter uma rede participativa para poder fomentar a criação de organismos e que este é um desafio que não foi cumprido, que deveriam ter promovido encontros para fortalecimento das instâncias e que isso poderia ter sido feito de forma virtual e que não foi cumprido, ela pede que a Silvane compartilhe essa apresentação para que as conselheiras possam acompanhar o que não

foi cumprido, Silvana Rauses, parabeniza pelas metas que foram cumpridas e fala da importância de um olhar especial no plano para as mulheres da agricultura, a Presidente diz que existem muitas dificuldades, mas que é muito importante ter diálogo com todas as secretarias, Carmen diz que tem uma dificuldade muito grande de acompanhar a prestação de contas por ser virtual, diz que facilitaria muito se as secretarias usarem a planilha que ela encaminhou e cada secretaria poderia se posicionar dentro do plano, ela diz que da forma que foi apresentado ela teve muita dificuldade de acompanhar, que precisam fazer a análise do que está no plano, que é importante saber das ações, mas que isso não contempla a análise do que está no plano, a Presidente diz que teve a mesma dificuldade e concorda com a Carmen, a Presidente diz que para pedir mais recursos precisam saber quais são os principais desafios, Márcia cumprimenta a todas e concorda com as falas da Carmen, e diz que a partir desse planejamento precisam ter um olhar para este momento de pandemia de como o conselho ira se reorganizar para este plano, que isso fosse estabelecido no plano e fosse delimitado tempo, que garantisse no plano essa intervenção, que precisam ter uma atuação forte de cobrança, que poderiam ter o auxílio estadual, que isso seria um meio eficaz, que o auxílio emergencial nacional não cobre todas as necessidades das mulheres, ela diz que as políticas educacionais do Renato Feder impõe através de metas a exaustão e o adoecimento das mulheres trabalhadoras da Educação, gerando a violência institucional pelo excesso de cobranças, assédio das chefias e aumento excessivo da jornada de trabalho principalmente em frente às telas, cobrando metas que não são compatíveis, promovendo abandono escolar dos alunos que não têm condições de acompanhar e diz que este será um ponto de pauta para a próxima reunião, a Presidente diz que essas questões são importantes ser faladas, a dona Rosalina diz que a Carmen colocou um ponto que ela iria falar, que ela também não conseguiu acompanhar o que foi apresentado, que as secretarias precisam apresentar para o conselho como que as políticas estão sendo desenvolvidas no Estado, que o conselho precisa ter essas garantias no plano, num eixo específico, que o conselho não pode concordar que por conta da pandemia os recursos sejam direcionados para outras secretarias, que precisa ser apresentado para o conselho quais as ações que estão sendo desenvolvidas que contemplam as mulheres, ela diz que mora próximo à áreas que não têm acesso a internet e por essa razão os alunos estão com muitas dificuldades de ter acesso às aulas, Ana Raggio pergunta como que foi enviado a planilha para preenchimento pois ela não recebeu, que o ideal seria que fosse feito através de e-protocolo para formalizar, Carmen diz que encaminhou por e-mail para que fosse encaminhado para as conselheiras mas que não se atentou para que fosse feito ofício formalizando, Ana Raggio diz que deve ser comunicado oficialmente às Secretarias que não estão presentes para que elas possam fazer as apresentações, a Presidente diz que devem formalizar esse comunicado para que todas possam fazer a apresentação conforme ficou determinado no calendário da última reunião, Ana Raggio diz que é importante oficializar esses pedidos por protocolo, que dessa forma as conselheiras terão mais respaldo para realizar o monitoramento das ações, a Presidente diz que será encaminhado ofício por protocolo para as secretarias que precisam apresentar e que a comissão deverá completar as datas de apresentação no calendário, a Presidente diz que

devem comunicar os secretários sobre as conselheiras que não estão participando das reuniões, que os secretários devem cobrar que as conselheiras se façam presente nas reuniões ordinárias, a Presidente pergunta se a comissão deseja deixar uma data de reunião agendada, Ana Raggio diz que poderiam criar o grupo do whatsapp e por lá poderiam realizar essas discussões, a Presidente solicita que a secretária Fernanda crie o grupo da comissão de monitoramento do plano, não havendo mais nada a ser tratado sobre este ponto de pauta ela passa para o próximo item; item sete; **7) Informes da Reunião de 08 de março com DEPEN:** A Presidente pergunta se alguma das conselheiras que participou da reunião com DEPEN gostaria de apresentar um resumo da reunião, que pode ser um relato conjunto e que a reunião foi bem importante e que a ATA dessa reunião foi enviada para todas as conselheiras fazer leitura, a Conselheira Carolina se disponibiliza a apresentar o resumo da reunião, Carolina diz que na reunião estavam presentes representantes da SESA do nível central e do nível regional, e enquanto representantes do Conselho estavam ela, a Carmen e outras conselheiras, representantes da SESP e principalmente do serviço que estava envolvido, com a presença do Diretor do DEPEN, do vice Diretor do DEPEN e os profissionais do CMP, ela diz que foi uma reunião que conseguiu congrega todos os envolvidos, que isso foi muito importante, principalmente pela participação da equipe do NUDEM que foi quem trouxe a pauta das condições das gestantes no CMP, tanto do ponto de vista das condições da assistência a saúde quanto do ponto de vista das outras questões, que foi muito importante colocar toda essa problemática de como ela era vista e de como esta hoje para que se possa vislumbrar futuramente, que levaram todo o processo de trabalho com os cuidados a saúde das gestantes, a resolução conjunta, o DEPEN levou as dificuldades e que isso foi muito importante para o fortalecimento, que quando isso é levado para uma instância maior como é o Conselho e formaliza essa situação fortalece para que isso realmente se transforme em ações, Carmen concorda com a conselheira Carolina, que essa reunião foi muito importante, que ela ficou impactada com algumas coisas que apareceram na reunião, como o caso do protocolo, que fica preocupada que não fiquem sabendo dessas coisas, que perceberam que estava sendo cobradas questões que não cabiam a SESA, que existe uma limitação real de gente para realizar os atendimentos, que as pessoas estão dentro do CMP justamente por precisarem de atendimento, que com uma equipe limitada não tem como realizar os atendimentos, que na reunião foi visto que o problema está dentro da SESP, que agora que se tem o número do protocolo devem monitorar para ver se está sendo cumprido, que a comunicação da SESP tem que ter mais clareza, que o trabalho da SESA de capacitação das equipes deu uma avançada, que ficou evidente o problema de escolta e que parece que isso foi encaminhado mas que a questão de recursos humanos parece ser o problema maior, a conselheira Dra. Ana Cláudia da SESP diz que a reunião foi muito boa, que em relação da escolta, no final da reunião ficou esclarecido que foi resolvido, que ela ligou para o Dr. Bruno e ele confirmou que este problema foi solucionado e que isso até constou em ATA, que em relação a contratação de recursos humanos que está sendo definido pelo protocolo e que se ficar definido que cabe a SESP que será feito, ela diz que essas pontuações que foram colocadas pela Carmen e que ela também havia ficado com dúvidas e por essa razão

perguntou para o Dr. Bruno e que essas foram as informações que ele passou, ela diz que acredita que agora com a nova coordenação e com a PEAME retomando as reuniões conseguirão passar para o Conselho mensalmente os resultados, que isso é muito importante, que dessa forma o Conselho sempre terá contato com as atividades e as ações que estão sendo realizadas, em seguida ela agradece o espaço de fala, a Presidente agradece a todas as conselheiras que participaram da reunião, ela diz que isso comprova que realmente existe um controle social, que essa é uma ação do Conselho e não da sociedade civil, que o conselho deve enxergar as coisas mais amplamente, com o intuito de fortalecer as ações, que as coisas aconteçam da forma mais adequada possível e que a questão da casa que foi trazida na reunião com o DEPEN foi uma questão bem importante, que devem ter este olhar para as mulheres e para as novas vidas que elas trouxeram, que essas novas vidas não têm que vir condenadas a prisão antes de conhecer o mundo, que esse olhar de solidariedade é muito importante e essa é a razão de existirem, ela agradece a todas que estão se empenhando nestes trabalhos, agradece a secretária Fernanda por estar apresentando novos mecanismos para realização das reuniões, inclusive com o novo formulário para assinaturas de presença, ela agradece a luta de todas as mulheres, que todas estão aprendendo, que existem muitos desafios como o das secretarias que são maiores, que precisam estar bem afinadas na luta em defesa de todas as mulheres, em seguida ela passa para o próximo ponto; item oito; **8) Informes Gerais:** A conselheira Carolina diz que estão sendo realizadas algumas ações relacionadas à mortalidade materna por covid, em relação às gestações, que foi lançada uma nota orientativa sobre essas questões e que também foram realizadas algumas “lives” sobre a organização dos serviços, de como fazer e dos direitos das gestantes, que na próxima semana haverá outra “live” para novas discussões e que tem mandado no grupo e no e-mail, a Presidente fala que isso é fundamental, que tudo que for realizado neste sentido é muito importante apoiarem, não havendo mais informes ela passa para o próximo ponto de pauta; item nove; **9) Palavra das Conselheiras:** A Presidente abre para palavras das conselheiras e não havendo nenhuma manifestação, ela deixa uma mensagem de otimismo, que estão passando por um período muito difícil e que irão lembrar deste período e o quão difícil ele foi, que ainda não se falam das sequelas pós covid, que isso irá impactar muito no futuro de uma forma bem grave e que por isso devem lutar pelas vacinas, ela diz que quer deixar uma mensagem de esperança, que se mantenham firmes e saudáveis, principalmente na saúde psicológica, que ela recebeu muita energia de todas, que fica muito feliz por ter este grupo que sempre que precisam o grupo acolhe a todas, em seguida a Presidente observa se existem mais manifestações de palavras e, não havendo mais nenhuma manifestação, ela se despede, agradecendo a participação de todas, dando encerramento à Reunião Ordinária. Esta ATA foi degravada pela Secretária Executiva, Fernanda Marchione e, será encaminhada às conselheiras para contribuições, depois de aprovada em reunião plenária será publicada e publicizada no site do CEDM/PR.